



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 03-04-08 (quinta-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=20674>

Assunto: Visita do ministro sueco

Ministro da Suécia visita Esalq

Em visita ao Brasil desde o último dia 30, o Ministro da Agricultura da Suécia, Eskil Erlandsson, estará em Piracicaba, nesta quarta-feira (02/04), para conhecer o Pólo Nacional de Biocombustíveis, instalado na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ). O objetivo da visita é o de estabelecer parcerias com instituições brasileiras.

Nesse giro pelo país, o ministro já esteve com autoridades em Brasília, para conhecer o agronegócio brasileiro. Além dos primeiros contatos na capital federal, o ministro da Suécia visitará áreas produtivas de cana-de-açúcar e centros de excelência em biocombustíveis.

A chegada à ESALQ está prevista para às 12h00. A comitiva do ministro, composta por diretores de relações internacionais do ministério da agricultura, virá acompanhada pela embaixadora da Suécia no Brasil, Annika Markovic, e demais membros do consulado. Os visitantes serão recepcionados pelo diretor da ESALQ, Antonio Roque Dechen, pelo coordenador do Pólo Nacional de Biocombustíveis, Weber Antonio Neves do Amaral, e pelo presidente da comissão de pesquisa da ESALQ, Luiz Lehmann Coutinho, no restaurante dos docentes e na diretoria da Escola.

O Pólo

Com a finalidade de preparar o Brasil para um novo contexto energético, a partir da matriz agroenergia, o Pólo Nacional de Biocombustíveis foi lançado em 16 de janeiro de 2004, na ESALQ, pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e pelo então Ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues.

Foi implantado em novembro do mesmo ano com o objetivo de coordenar esforços e definir estratégias para uso de diferentes fontes de biomassa, como girassol, milho, amendoim, mamona, soja, gordura animal, madeira, carvão e a própria cana-de-açúcar para fins energéticos, bem como contribuir para o desenvolvimento de uma política de promoção e produção dos biocombustíveis no país.

Atua em rede e desenvolve parcerias com órgãos governamentais, empresas e pesquisadores do setor agroenergético, com o objetivo de captar e organizar recursos financeiros e humanos que viabilizem o desenvolvimento do segmento de biocombustíveis no país e no exterior.

Sua missão é a de contribuir para a produção sustentável e o uso de biocombustíveis, catalisando e facilitando as iniciativas no país e no exterior voltadas à redução dos custos de desenvolvimento tecnológico, produção, armazenagem e transporte dos biocombustíveis, além de funcionar como um importante ponto focal nacional e internacional em biocombustíveis.